

Idéias para futuro espaço cultural

Reunião com Maria Duarte levanta proposta para transformar Setor de Diversões Sul em centro de lazer 24 horas

LÚCIO CAMPELO

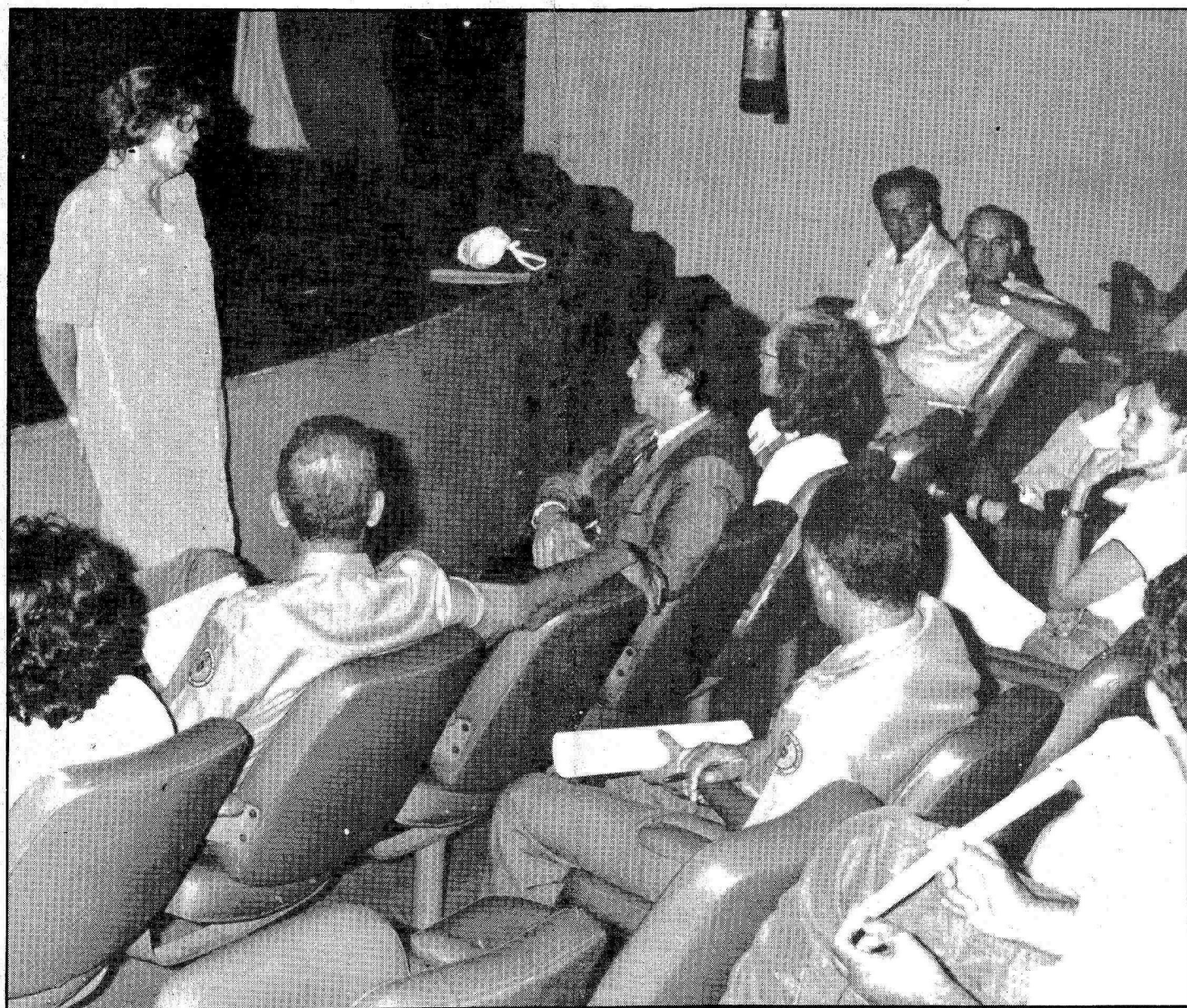
A secretária de Cultura do DF, Maria Duarte, reuniu-se ontem no Teatro Dulcina, com representantes dos segmentos que compõem o Setor de Diversões Sul (SDS) — salas, lojas, teatro, cinemas, Fundação Brasileira de Teatro e usuários — e com dirigentes de órgãos públicos do DF. A intenção do encontro foi definir metas para transformar o SDS em um espaço de cultura, lazer e comércio durante as 24 horas do dia.

Mas para que a cidade disponha de um local para usufruir da cultura e lazer dia e noite, muita coisa ainda precisa ser feita para mudar a imagem e a concepção do setor. Andando pelos arredores do SDS, encontra-se facilmente a presença de mendigos, grades inutilizadas deixadas pelos comerciantes, luminárias quebradas, mato e lixo acumulados, lojas e prédios sem conservação.

"Um consenso que podemos retirar desta reunião é a necessidade de se resgatar o setor, para que ele possa realmente ser chamado de Setor de Diversão Sul, estimulando a alegria e a felicidade que o nome propicia", adianta Maria Duarte. Para o começo desta possível nova era do SDS, ficou decidido que o SLU faça uma limpeza emergencial no setor; a Polícia Militar reforce a segurança do local; o Corpo de Bombeiros crie uma brigada contra incêndio e a Polícia Civil instale um posto nas proximidades. A secretária Maria Duarte se comprometeu a levar todas as questões iniciais ao administrador do Plano Piloto, Walter Ney Peninha, já que tais medidas foram definidas como emergenciais pelos integrantes da reunião.

Projetos — Como toda primeira reunião, esta também foi marcada pelo reconhecimento dos problemas e das pessoas que vão estar envolvidas no trabalho. Por isso, a secretária de Cultura preferiu dar atenção especial à próxima reunião, quando pretende mobilizar maior número de comerciantes, usuários e promotores culturais.

Para esta segunda reunião, que está marcada para o dia 25, às 15h00, Maria Duarte espera decidir com os participantes uma forma de apresentação de projetos urbanísticos para o SDS. Três propostas já foram apresentadas. A secretária de Cultura ficaria



A secretária de Cultura reuniu-se ontem com representantes de salas, lojas, teatros, cinemas e da Fundação Brasileira de Teatro (FBT)

responsável pela organização de um concurso entre arquitetos de todo o país, onde seria escolhido por uma comissão o trabalho mais viável e bem apresentado; arquitetos convidados para elaborar os projetos; ou utilizar arquitetos da Novacap ou da própria Secretaria de Cultura para criar o projeto urbanístico do SDS.

Ainda para a segunda reunião, um representante dos lojistas e outro dos proprietários de salas vão divulgar um levantamento do número de estabelecimentos instalados no setor. Uma ação que a Secretária Maria Duarte fez questão de coordenar foi a formação de uma comissão para divulgar o próximo encontro. O grupo será composto por Afonso Ligório (usuário),

Ivan Silva (proprietário da Livraria Presença e do Café Belas Artes), Francisco Coutinho (prefeito provisório do SDS), Sílvia Sabóia, (Associação dos lojistas do SDS) e pela secretária de Cultura, Maria Duarte. Num levantamento parcial, o prefeito Francisco Coutinho informou que existem 12 prédios, com cerca de 33 estabelecimentos em cada.

Desejo — De acordo com a secretária de Cultura, Maria Duarte, o objetivo da Secretaria junto ao SDS será coordenar manifestações culturais para que o setor receba mais público. "Com atividades culturais 24 horas por dia no SDS, o comércio será estimulado naturalmente, aumentando as vendas no local", acredita. Maria

Duarte adiantou também que a Secretaria será articuladora para garantia dos serviços essenciais, junto aos órgãos públicos do DF, como luz, limpeza, telefone e segurança.

Um dos motivos que podem ser interpretados como degenerante — e que pode afastar o público do SDS — são os cinemas de exibição de filmes pornográficos e as boites gays espalhadas pelo setor. Maria Duarte garantiu que os espaços não serão fatores de segregação social. "Com segurança e respeitando o desejo do usuário, nós vamos manter todos os tipos de lazer à cultura existentes no local", assegura. Ela defende ainda a participação da iniciativa privada para a conservação do Setor de Diversão Sul.